

M | A | R G S

Grupo de Estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude – 2ª ed.

ANO	2022
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital Programa Público Presença Negra no MARGS
INÍCIO	20/07/2022
TÉRMINO	16/11/2022
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Carmen Capra, Carla Batista, Cícero Andrade, Amália Meneghetti, Priscila Medeiro e Rafael Dantas
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	20
OBSERVAÇÕES	Com coordenação de Carmen Capra (UERGS) e Carla Batista (MARGS), os encontros foram realizados em plataforma virtual fechada (Google Meet). A ação ocorreu por meio do convênio MARGS-UERGS, ativo desde 2012. Foram fornecidos certificados aos participantes que concluíram mais de 75% da atividade.

Grupo de Estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude – 2ª ed.

Com proposição e coordenação geral da professora e pesquisadora Carmen Capra (UERGS) e de Carla Batista (MARGS), o Grupo de Estudos teve como objetivo geral reunir pessoas interessadas em pensar os efeitos produzidos pela norma identitária branca, tendo como contextos principais as artes e a educação e como chaves de entrada os temas representatividade, miscigenação e branquitude.

Em sua 2ª edição, o Grupo de Estudos foi composto por 05 encontros e contou com a colaboração de Cícero Andrade, Amália Meneghetti, Priscila Medeiro e Rafael Dantas, na coordenação de cada uma das datas.

Instagram

Post 01: publicado em 25/07/2022, contendo 02 cards e legenda.

https://www.instagram.com/p/CfO-jNAOai6/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02

Legenda do Post 01:

Grupo de Estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude

A Secretaria de Estado da Cultura do RS — Sedac, por meio do Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS, anuncia a 2ª edição do Grupo de Estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude, que integra o Programa Público da exposição “Presença Negra no MARGS”.

Com proposição e coordenação da professora e pesquisadora Carmen Capra (UERGS), o Grupo de Estudos tem como objetivo geral reunir pessoas interessadas em pensar os efeitos produzidos pela norma identitária branca, tendo como contextos principais as artes e a educação.

Nesta nova edição, serão 5 encontros virtuais, com periodicidade mensal (20.07, 17.08, 21.09, 19.10 e 16.11.2022), sempre às quartas-feiras, das 10h às 11h45.

As inscrições, que são gratuitas e limitadas, começam neste sábado, 25.06.2022, e devem ser feitas por meio de formulário (link na bio).

Participe!

Google Meet

The screenshot displays a Google Meet interface with a recording indicator at the top left. The main area is a grid of 10 video thumbnails. The participants are: Rafael Dantas, Luis Henrique Neves De Souza Porto, Amália Meneghetti, Danielle Araújo, Carla Batista, Priscila Medeiro, Mônica Souza, Ketlin Costa, Iury De Mello araujo, and 'Você' (You). The bottom bar shows the time as 12:02, the meeting title 'Grupo de estudos sobre representatividade, miscig...', and various control icons for microphone, video, chat, and screen sharing.

Grupo de estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude (2ª edição)

M | A | R G S

Release

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Release

Grupo de Estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude — 2ª edição

*Iniciativa propõe pensar os efeitos produzidos pela norma identitária branca,
tendo como contextos principais as artes e a educação*

*Integrando o Programa Público da exposição “Presença Negra no MARGS”,
nova edição do Grupo de Estudos terá 5 encontros virtuais, com periodicidade mensal*

A Secretaria de Estado da Cultura do RS — Sedac, por meio do **Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS**, anuncia a 2ª edição do **Grupo de Estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude**, que integra o **Programa Público da exposição “Presença Negra no MARGS”**.

Com proposição e coordenação da professora e pesquisadora **Carmen Capra (UERGS)**, o Grupo de Estudos tem como objetivo geral reunir pessoas interessadas em pensar os efeitos produzidos pela norma identitária branca, tendo como contextos principais as artes e a educação.

Nesta nova edição, serão **5 encontros virtuais**, com periodicidade mensal (20.07, 17.08, 21.09, 19.10 e 16.11.2022), sempre às quartas-feiras, das 10h às 11h45.

As inscrições, que são gratuitas e limitadas, começam neste sábado, 25.06.2022, e devem ser feitas por meio de formulário (<https://forms.gle/op6hZHg7ecs5iYed7>).

Esta é a segunda edição do Grupo de Estudos, que em 2021 reuniu participantes de diferentes Estados, como Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Piauí e Distrito Federal. A ação ocorre por meio do convênio MARGS-UERGS, ativo desde 2012 com o objetivo de pensar a relação entre arte e educação. E integra o Programa Público “Presença Negra no MARGS”, um amplo e extenso programa institucional que propõe o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros e negras no Acervo do Museu e no sistema da arte.

SERVIÇO

Grupo de Estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude

Quando: 5 encontros virtuais, com periodicidade mensal (20.07, 17.08, 21.09, 19.10 e 16.11.2022), sempre às quartas-feiras, das 10h às 11h45

Inscrições: gratuitas e limitadas, a partir de sábado, 25.06.2022, por meio de formulário

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

<https://forms.gle/op6hZHg7ecs5iYed7>).

A EXPOSIÇÃO

“Presença Negra no MARGS” é uma grande exposição coletiva que traz a público **o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade negra no campo das artes visuais**, a partir de uma perspectiva desde o Sul do Brasil.

Com **curadoria dos pesquisadores Igor Simões e Izis Abreu e assistência de curadoria de Caroline Ferreira** e produção e realização do MARGS, a ampla e extensa mostra apresenta **200 obras** aproximadamente, de diversas coleções e procedências, reunindo cerca de **70 artistas** entre históricos e atuantes (*veja a lista completa mais abaixo*).

Entre os atuantes, um grupo de mais de 20 artistas participou recentemente da residência artística intitulada “Resistência artística: INcorporAÇÕES e cruzas poéticas”, uma parceria entre MARGS, RS Criativo e Sesc RS. A atividade de formação e aperfeiçoamento, que integrou as ações preparatórias para a exposição, envolveu temas como o conceito de arte afro-brasileira, o funcionamento do sistema das artes e o empreendedorismo, além da formalização, gerenciamento e comunicação do negócio criativo.

Já entre as obras de arte e peças de coleções presentes na exposição, **estarão sendo exibidos itens de mais de 20 acervos de instituições, museus e coleções particulares**, como MARGS, Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul — MAC RS, Casa de Cultura Mário Quintana — CCMQ, Fundação Vera Chaves Barcellos — FVCB, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo — MALG, Escola Municipal de Arte Carlos Alberto de Oliveira – Carlão, Pinacoteca Aldo Locatelli, Pinacoteca Ruben Berta e Coleção Sartori (*veja a listagem completa mais abaixo*).

Um dos destaques é **Deusa Nimba**. A escultura secular da deusa africana teve sua descoberta no Estado do RS revelada em 2018 e pertence ao município de Santo Ângelo. Localizada pelo Núcleo de Estudos em Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Neabi) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), e identificada em uma pesquisa que durou 2 anos, a Deusa Nimba é a primeira a ser encontrada no Brasil e **tem ligação com a tradição religiosa cultuada pelas etnias Baga e Nalu, presentes nas repúblicas da Guiné e da Guiné-Bissau desde o século 15 e que chegaram ao Rio Grande do Sul no século 17**.

As mais de 250 obras são apresentadas em núcleos a partir do conceito de “poéticas das encruzilhadas”, noção elaborada com base nas proposições teóricas de Luiz Rufino (2019) e que parte da compreensão de que a arte afro-brasileira resulta dos *cruzos* de múltiplos conhecimentos condensados em manifestações poéticas tecidas na trama das experiências transatlânticas.

Ocupando todos os espaços expositivos do 1º andar do MARGS (Foyer, Pinacotecas, Salas Negras e Sala Aldo Locatelli), “Presença Negra no MARGS” foi inaugurada em 14.05 e permanece em exibição até 21.08.2022. Visitação gratuita de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h30).

O PROJETO

A exposição “Presença Negra no MARGS” é o ápice e ponto culminante do **Programa Público iniciado ainda em 2021, pelo Núcleo Educativo e de Programa Público do Museu**, que apresentou conteúdos, palestras, aulas, encontros, cursos e debates envolvendo artistas, teóricos/as, pesquisadores/as, curadores/as e intelectuais negros/as e do pensamento negro no Brasil, incluindo agentes de movimentos sociais e ONGs. Essa intensa programação (confira aqui: <https://www.margs.rs.gov.br/noticia/presenca-negra-no-margs>) juntamente a uma profunda pesquisa ofereceram um ambiente preparatório para o ponto de culminância da grande exposição que agora é apresentada.

O ponto de partida do projeto “Presença Negra no MARGS” foi um **trabalho de revisão crítica do acervo do Museu** e de sua formação ao longo de quase 7 décadas até aqui, problematizando os números levantados — hoje são 24 artistas negros/as que o integram, ou seja, apenas 2,1% em um universo de cerca de 1.100. Disso, resultou a série de postagens nas redes sociais intitulada “**Presença Negra no Acervo do MARGS**”, abordando a produção e a trajetória de artistas negros/as que o integram.

Problematizando ainda o reduzido número de suas obras no acervo — são 125 atualmente, em um total de 5.500 aproximadamente —, a reflexão sobre ausências, exclusões, invisibilidades e silenciamentos de sujeitos racializados como negros logo passou a englobar não somente a coleção do Museu, mas também o campo das artes visuais como um todo.

No MARGS, a exposição “Presença Negra” integra ainda o programa expositivo “Histórias Ausentes”, com o qual se procura conferir visibilidade e legibilidade a manifestações artísticas e narrativas invisibilizadas pelos discursos dominantes da historiografia oficial, destacando trajetórias artísticas que permanecem não legitimadas pelo sistema da arte.

Nas palavras dos **curadores da exposição, Igor Simões, Izis Abreu e Caroline Ferreira**:

“Nesta exposição, escolhemos trabalhar apenas com produções que vêm de mãos e mentes negras. Esta é uma posição política que se refere à necessidade de conceber a arte afro-brasileira não como um tema, um estilo ou conteúdos preestabelecidos, e, sim, como a parcela da arte brasileira produzida por sujeitos negros. A insistência em uma história de ascendência europeia serviu para nublar a presença de sujeitos negros em um estado com forte contingente de pessoas racializadas como negras. O Museu de Arte do Rio Grande do Sul é questionado e, portanto, também se questiona, posto que é o principal museu de nosso Estado”.

Nas palavras do **diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol**:

“Ao longo do último ano, o MARGS tem se proposto ao compromisso de discutir e refletir sobre os processos de apagamento e invisibilização da produção artística de autoria negra, bem como a implicação histórica de seu papel enquanto instituição museal e pública. Assim, com o projeto ‘Presença Negra no MARGS’, o Museu reforça sua atuação frente às exigências e compromissos dos debates contemporâneos, por meio de reflexões críticas, da produção de conhecimento avançado e da instituição de políticas que buscam maior pluralidade, diversidade, inclusão e equidade dentro de um processo histórico hoje seriamente questionado. E em um país em que o racismo estrutural e sistêmico persiste em suas diversas formas de dominação, opressão, segregação e exclusão, o projeto vem também a problematizar o mito da democracia racial no

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Brasil”.

Nas palavras da **Secretária de Estado da Cultura do RS, Beatriz Araujo**:

“Este projeto vai tornar ainda mais relevante o papel histórico e social do MARGS, que abrirá suas portas para o olhar de artistas negros, construindo, assim, uma cultura mais inclusiva. No âmbito da Secretaria de Estado da Cultura, integra um conjunto de ações que temos implementado por meio de nossas instituições, em nosso empenho e compromisso de trabalhar pela busca permanente de maior diversidade e representatividade. Projetos nossos como o Presença Negra no MARGS são possíveis e se tornam realidade graças ao irrestrito apoio e investimentos de um Governo que desde o início aposta na cultura e na pluralidade como valores de cidadania e de desenvolvimento social e democrático”.

LISTA DE ARTISTAS DA EXPOSIÇÃO

Afrokalíptico

Allan Vieira – ALN

Alisson Affonso

Ana Langone

André Ricardo

Antônio Sérgio Deodato

Arthur Timótheo da Costa

Black Nvgga

Carlos Alberto de Oliveira - Carlão

Corbiniano Lins

Dirnei Prates

Djalma do Alegrete

Emanoel Araujo

Estêvão da Fontoura

Fayola

Flávio Cerqueira

Gabriel Farias

Gisamara Oliveira

Giuliano Lucas

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Grace Patterson

Gui Menezes

Gustavo Assarian

Gutê

Heitor dos Prazeres

Helô Sanvoy

Irene Santos

J. Altair

Jaci dos Santos

Jaime Lauriano

João Alves Oliveira da Silva

Josemar Afrovulto

Jota Ramos

Judith Bacci

Leandro Machado

Leonardo Lopes

Lidia Lisbôa

Luis Ferreirah

Marcos Porto

Maria Lúdia Magliani

Mitti Mendonça

Momar Seck

Ney Ortiz

Oswaldo Carvalho

Otacílio Camilo

Pamela Zorn

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Paulo Abenzrragh

Paulo Chimendes

Paulo Corrêa

Paulo Só

Pedro Homero

Pelópidas Thebano

Preta Mina

Renata Sampaio

Renato Garcia

Rita Lende

Rogério Fraga de Campos

Rommulo Vieira Conceição

Rosana Paulino

Salvador

Silvana Rodrigues

Silvia Victoria

Silvio Nunes Pinto

Thiago Madruga

Triafu

Valéria Barcellos

Virgínia Di Lauro

Vitória Macedo

Wagner Mello

Wilson Tibério

Zé Darci

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

ACERVOS E COLEÇÕES

Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS

Secretaria Municipal de Cultura de Santo Ângelo

Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul — MACRS

Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo — MALG

Escola Municipal de Arte Carlos Alberto de Oliveira – Carlão

Pinacoteca Aldo Locatelli

Pinacoteca Ruben Berta

Fundação Vera Chaves Barcellos — FVCB

Coleção Sartori

Coleção Dirney Ribeiro

Coleção Paulo Gomes

Coleção Hanni Lore Krey

Coleção Mariza Carpes

Coleção Artur João Lavies e Alva Eulália Mendes Lavies

Coleção Eunice Gavioli

Coleção Renato Dias de Mello

Coleção Jones Lopes da Silva

Coleção Cássio Guimarães Pereira

Coleção Maria Da Graça Dos Santos

Coleção Alexandre Melo Salvatti

Coleção Regina Marques Parente

Coleção Ana Paula Almeida Soares

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2022 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

Patrocínio:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Sulgás

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Realização:

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/n°

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

M | A | R G S

Clipagem

Grupo de Estudos sobre Representatividade, Miscigenação e Branquitude 2022

por Carmen Capra | dez 19, 2022 | 0 Comentários



Foto: Cícero Andrade, Amália Meneghetti, Priscila Medeiro, Carla Amaral, Rafael Dantas e Carmen Capra. Cláudio Bastos do Grupo de Estudos sobre Representatividade, Miscigenação e Branquitude em 2022.

A segunda edição do Grupo de Estudos sobre Representatividade, Miscigenação e Branquitude, componente do Programa Público Presença Negra no MARGS, teve o objetivo de reunir pessoas interessadas em discutir coletivamente os efeitos produzidos pela hegemonia identitária branca, tendo como contextos iniciais as artes e a educação e como chaves de entrada os temas representatividade, miscigenação e o mito da democracia racial no Brasil e branquitude. Em cinco encontros, os temas foram tratados de forma específica e ao mesmo tempo inter-relacionada, a partir da indicação prévia de recursos da cultura acadêmica, midiática e artística.

Foram mantidas algumas características da edição de 2021, como: a reunião de pessoas negras e não negras no planejamento do grupo, a oferta de uma “mesa farta” para os estudos e a conversa aberta nos encontros, buscando acionar coletivamente movimentos de esperança que se colocam como contranarrativas a discursos racistas construídos histórica e socialmente.

O preparo prévio do curso ocorreu nos meses de maio e junho pelo coletivo formado por: Cícero Andrade (docente na Universidade Estadual do Piauí – UESPI e doutorando no PPG em Educação da UFSCar Campus Sorocaba), Amália Meneghetti (Museóloga do Centro Cultural TCU e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da UFRGS), Priscila Medeiro (Centro Cultural da Justiça Eleitoral-RJ/Tribunal Superior Eleitoral), Rafael Dantas (mestrando no Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS), Carla Amaral (Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS e vice-coordenadora da ação) e Carmen Capra (docente da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs e coordenadora da ação). Cinco encontros mensais foram realizados entre julho e novembro de 2022, em sala virtual, contando com a condução e o apoio do coletivo no tratamento dos temas junto ao grupo de participantes.

O Grupo de Estudos teve a gentil contribuição de Leandro Santanna, Diretor do Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira – MUHCAB (RJ).

.....

Em 09/12/2022 o “Programa Público Presença Negra no MARGS”, desenvolvido ao longo de 2021, foi agraciado com o Destaque Ação de Educação no XV Açorianos de Artes Plásticas, da Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre. [A primeira edição deste Grupo de Estudos](#) foi uma das ações que compuseram o Programa Público, agora premiado, junto às demais ações: Curso Pensamento negro, estética e movimento social, sob coordenação de José Rivair Macedo (UFRGS/NEABI) e 4ª Edição dos Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte: racialização e arte no Brasil, sob coordenação de Igor Simões (UERGS).